

CANA

SÍNTESE MENSAL DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020/2021



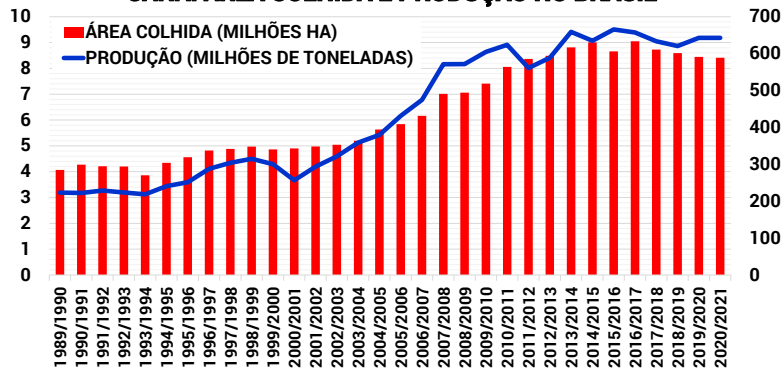
OUTUBRO/2020



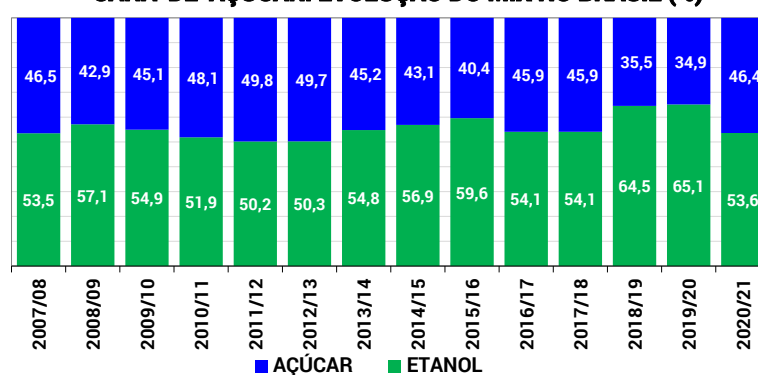
- No acumulado da safra 2020/2021, entre abril e setembro de 2020, a moagem de cana no Centro-Sul do Brasil atingiu 499,7 milhões de toneladas, alta de 5,3% ante o mesmo período do ano anterior.
- No acumulado da safra 2020/2021, a produção de açúcar no Centro-Sul cresceu 46,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, atingindo 31,950 milhões de toneladas.
- No acumulado da safra 2020/2021, a produção total de etanol registra recuo de 7,5%, para 23,446 bilhões de litros, sendo 7,148 bilhões de litros de anidro (queda anual de 6,2%) e 16,298 bilhões de litros de hidratado (recuo anual de 7,9%).
- O teor de sacarose na cana, medido pela quantidade de Açúcar Total Recuperável por tonelada processada (ATR/t), subiu 4,4% na atual safra, para 142,87 Kg.
- As chuvas voltaram ao Centro-Sul do Brasil após meses de tempo seco, mas o volume pode ser insuficiente para o desenvolvimento da nova safra de cana, que começa a ser colhida em abril do ano que vem (2021/2022).
- As chuvas de outubro no Centro-Sul estão abaixo da média histórica e também da média no ano passado.
- Com base no atual cenário climático, a projeção é de que possa ocorrer uma leve queda na moagem de cana na safra 2021/2022 do Centro-Sul do Brasil.



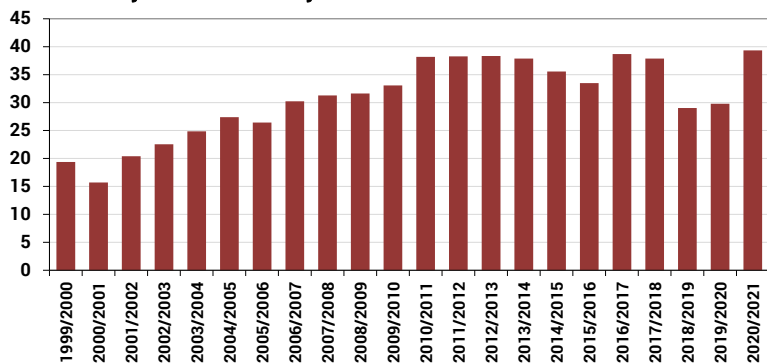
CANA: ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO NO BRASIL



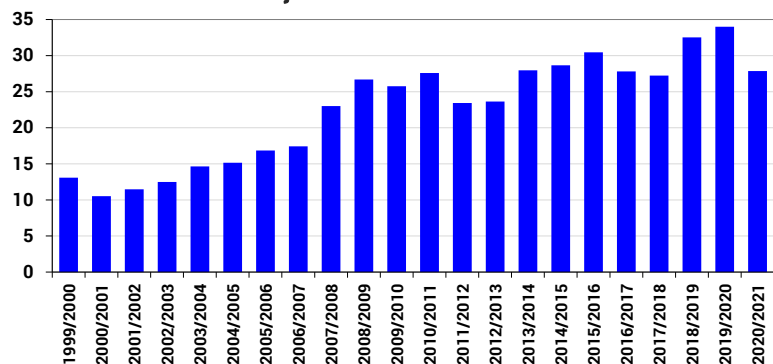
CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)



AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



ETANOL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES LITROS

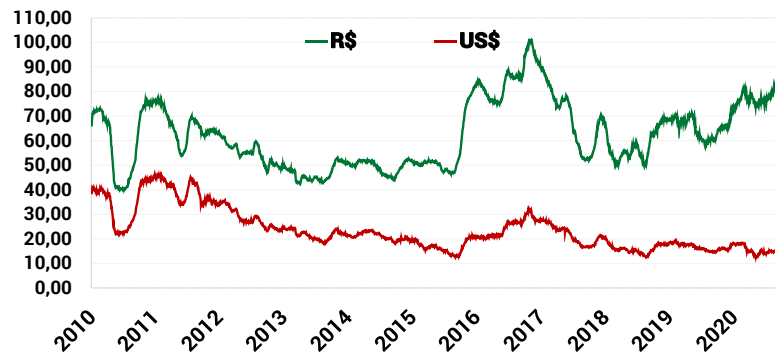


- O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (cor Icumsa de 130 a 180) está cotado a R\$ 94,52 por saca de 50 Kg, acumulando uma alta de 9,8% nos últimos 30 dias e de 43,7% nos últimos 12 meses.
- A tendência é de novas altas dos preços do açúcar no mercado interno, com as cotações balizadas pelas cotações externas mais firmes, alta do dólar no Brasil e forte avanço das exportações em 2020.
- Na Bolsa de Nova York, as cotações futuras do açúcar demerara seguem firmes, na casa de 14,50 centavos de dólar por libra-peso, com possibilidade de redução na oferta de importantes exportadores, acumulando alta de 8,8% nos últimos 30 dias.
- As exportações brasileiras de açúcar cresceram 111,8% em setembro/2020 em relação ao mesmo mês do ano anterior e 68,2% no acumulado de janeiro a setembro deste ano, ante o mesmo período do ano anterior.
- Em São Paulo, a venda interna remunera praticamente o mesmo que as exportações, com o Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ em R\$ 94,52 por saca de 50 Kg, contra a cotação de R\$ 94,34 para o produto posto no Porto de Santos/SP, com o dólar de R\$ 5,60.
- No Brasil, poderá haver menor disponibilidade de açúcar no 1º trimestre de 2021, período de entressafra, com a seca na Tailândia – o 2º maior exportador mundial – e na Europa, com a incidência do vírus amarelo.

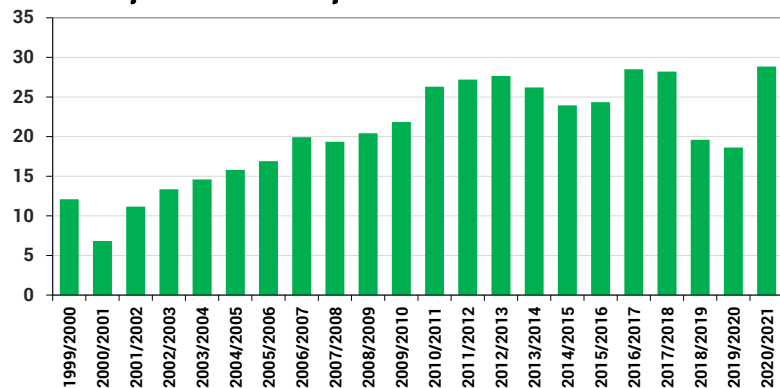
açúcar demerara: cotações futuras na ICE US (New York) - cents dólar por libra-peso



açúcar cristal: preços no atacado São Paulo - R\$/50 kg



açúcar: exportações brasileiras - milhões T

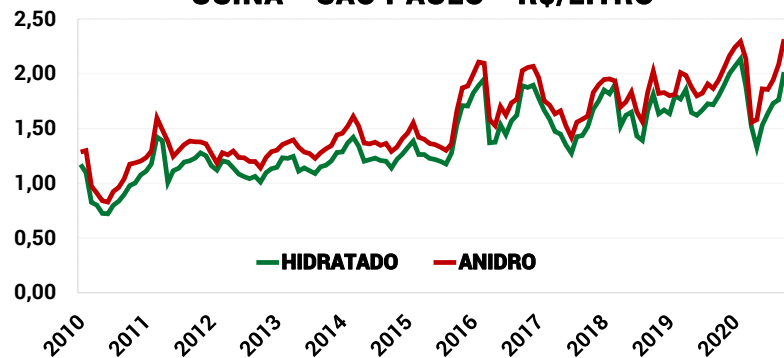


açúcar cristal: preços atacado SP x cotação Fas Porto Santos - R\$/50 kg

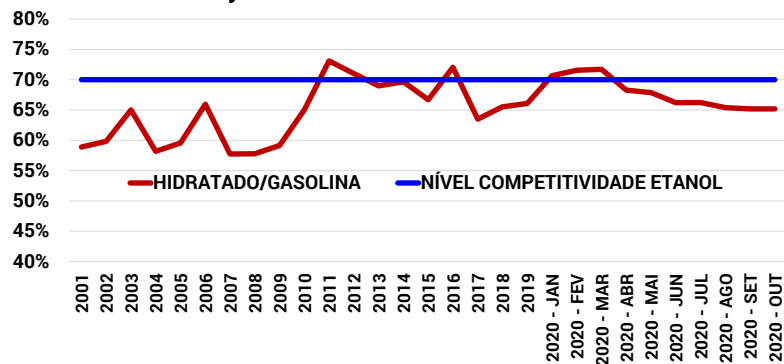


- A tendência é de alta dos preços do etanol, diante da recuperação das cotações do petróleo e do gradual reaquecimento da demanda interna.
- O preço do etanol hidratado FOB usinas de São Paulo está cotado, em média, a R\$ 2,01/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), registrando uma alta de 14,4% nos últimos 30 dias, mas ainda com uma leve baixa acumulada de 2,6% em 2020.
- O etanol anidro hidratado FOB usinas de São Paulo está cotado a R\$ 2,31/litro (sem PIS/Cofins), registrando uma alta de 11,0% nos últimos 30 dias, acumulando uma alta de 3,3% entre janeiro e a parcial de outubro de 2020.
- O volume de etanol hidratado comercializado nos últimos sete dias mais que dobrou frente ao do período anterior, diante da maior demanda, com a flexibilização das restrições impostas para conter a disseminação da Covid-19 e ao aquecimento gradativo da economia.
- A tendência é de preços médios maiores para o etanol hidratado em 2021, com base no preço atual do petróleo e no câmbio atual e assumindo uma paridade de 70% entre a gasolina e o biocombustível na bomba.
- Por causa da baixa oferta de açúcar e de preços altos na Bolsa de Nova York, as usinas fixaram altos volumes de açúcar para a safra 2021/2022, que começa em abril, o que dificulta uma mudança do mix em direção ao etanol.

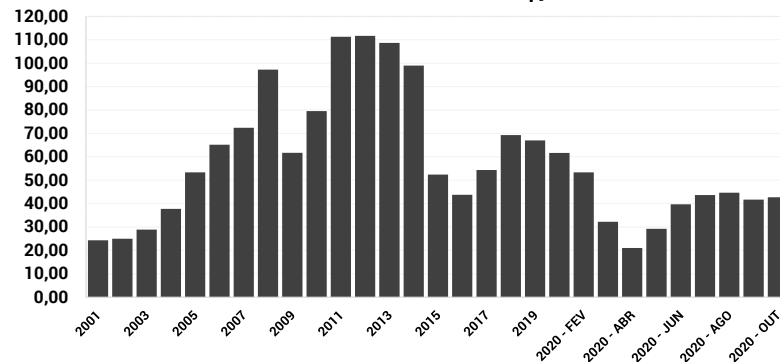
ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA - SÃO PAULO - R\$/LITRO



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS ANUAIS E MENSAIS EM 2020 - US\$/BARRIL



PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2014/2015	1,40	0,57	1,25	0,51
MÉDIA 2015/2016	1,73	0,48	1,57	0,44
MÉDIA 2016/2017	1,79	0,54	1,63	0,50
MÉDIA 2017/2018	1,71	0,53	1,58	0,49
MÉDIA 2018/2019	1,80	0,48	1,63	0,43
MÉDIA 2019/2020	2,01	0,49	1,83	0,44
MÉDIA 2020/2021	1,89	0,35	1,65	0,30
VAR. 30 DIAS (%)	11,0%	4,5%	14,4%	7,7%
VAR. 12 MESES (%)	19,1%	-13,2%	12,0%	-17,5%

- Os Créditos de Descarbonização (CBios), primeiro mercado de carbono no Brasil e instrumento-chave da política federal de estímulo aos biocombustíveis (RenovaBio), ganharam tração após a confirmação de novas metas de emissões para 2020, revisadas por causa da pandemia, já tendo movimentado mais de R\$ 300 milhões na B3.
- Esses recursos saem das distribuidoras de combustíveis, que devem cumprir as metas do RenovaBio, entrando como recursos para produtores de biocombustíveis, sendo que, até o dia 15/10, a comercialização alcançou R\$ 200 milhões, dois terços de todo o montante negociado desde o início das transações, em junho.
- Esse crescimento é impulsionado pelo aumento das compras pelas distribuidoras e pela disparada de preço dos CBios, que dobraram de valor nos últimos 30 dias, para a média de R\$ 49,96.
- Se os ativos pararem de se valorizar e se estabilizarem em R\$ 50,00, o mercado de CBios movimentará R\$ 500 milhões neste ano e, com isso, os créditos emitidos somariam R\$ 800 milhões este ano.
- As distribuidoras são obrigadas a comprar uma quantidade de CBios estabelecida conforme sua participação no mercado de combustíveis fósseis do ano anterior e, neste ano, não poderão postergar até 15% do atendimento da meta para 2021.

- Cada CBio equivale a 1 tonelada de carbono equivalente de emissão evitada com a substituição de combustíveis fósseis por renováveis.
- A emissão do papel é lastreada na venda de um certo volume de biocombustível, comprovada com notas fiscais enviadas à ANP e conforme a “pegada de carbono” do produtor.
- A disparada dos preços dos CBios é resultado da demanda das distribuidoras, que se sentiram mais seguras para comprar os certificados depois que o Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE) revisou a meta para 2020, de 28,7 milhões, para 14,53 milhões de CBios.
- Embora produtores de outros biocombustíveis também participem do mercado, o etanol responde por 66% dos CBios emitidos em 2020.
- Apesar das altas, o preço do CBio ainda está distante de interferir na correlação entre preços de etanol e açúcar na decisão das usinas sobre o mix de produção.
- A R\$ 50,00, o CBio representa 3% do preço atual do etanol hidratado, mas, em um cenário de arbitragem confortável ao açúcar, o CBio teria que ser 10% do valor do etanol para interferir na decisão da usina, ou seja, o papel teria que chegar a R\$ 180,00: neste cenário de arbitragem mais apertada, o CBio faria diferença na decisão de mix, representando 5% do preço do etanol.



+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

